

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 598674
Classificação 15/01
Data 10/04/2018

Entregue em mês ao Sr. VP AR, Deputado Jorge Lais,
em audiência concedida em
Representação do Sr. PAR

Deputado Jorge Lais,
Por determinação de Sua Excelência o
Presidente da A.R. a D SATS

10.4.18

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República, Dr. Ferro
Rodrigues.

PETIÇÃO Nº 49FYXIII/3^v

O Movimento de Cidadania dos Utentes da EN125 – Sotavento, movimento cívico e apolítico, foi criado com o objetivo claro e célere de dar a conhecer a toda a população residente e não residente nas áreas urbanas e não urbanas que coincidem com o troço da EN125, entre a rotunda da Aldeia Nova (limite dos concelhos de Vila Real de Santo António e Castro Marim) e a zona de Olhão Nascente, sobre o péssimo e inseguro estado do pavimento da mesma, bem como das respetivas bermas.

Quem aí transita diariamente, depara-se com um pavimento muitíssimo degradado, repleto de muitos e enormes buracos, e remendos – obrigando os condutores a constantes desvios de trajetória e a utilizarem o lado oposto da faixa de rodagem, colocando em perigo a segurança rodoviária -, lençóis de água – onde o fenómeno da aquaplanagem deixa de ser um acaso para passar a ser uma certeza e, dessa forma, aumentar a perigosidade para quem aí transita -, bermas completamente intransitáveis para a circulação pedonal, completamente enlameadas, cobertas de enormes poças de água e muitas zonas onde as bermas deixam de existir, obrigando os peões a terem de transitar dentro da faixa de rodagem, continuando, neste caso, a aumentar a probabilidade de acidente e de manifesta insegurança para o trânsito de veículos e pedonal.

As obras de requalificação da EN125, no troço acima referido, têm vindo constantemente a ser adiadas, num “jogo do empurra” entre várias entidades: Estado Português, Infraestruturas de Portugal e Rotas do Algarve Litoral, SA, sem o desejado fim à vista. Fala-se também que, devido a este “jogo” irresponsável, o Tribunal de Contas não pode dar luz verde para o início das obras de requalificação no Sotavento Algarvio, o que nos indigna profundamente devido à dualidade de critérios em relação ao Barlavento onde as obras estão concluídas em cerca de 95%.

As obras de requalificação da EN125 foram lançadas em 2009, com o objetivo de fazer desta estrada uma via segura. A concessionária, Rotas do Algarve Litoral, a quem foi atribuída a subconcessão da obra pelas Infraestruturas de Portugal, não cumpriu o que estava estipulado na Parceria Público-Privada, sendo que as obras, por falta de financiamento, e por ordem do anterior governo, pararam em meados de 2012. Nos últimos anos, após várias negociações e alguns braços-de-ferro, os investimentos previstos foram diminuindo, originando cortes financeiros nas obras anteriormente programadas e em algumas já iniciadas. Chegou a estar programado o início das obras no Sotavento Algarvio para o ano de 2015, o que não se veio a verificar.

No passado mês de janeiro de 2017, o senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, veio ao Algarve e afirmou: “As primeiras obras de requalificação do troço da EN125 entre Olhão e Vila Real de Santo António, vão começar no terceiro trimestre de 2017 para estarem prontas em 2018” e “As intervenções que avançam antes do final do ano são as consideradas prioritárias,

nomeadamente a zona à saída de Olhão para Sotavento, a ponte de Almargem e a criação de uma nova rotunda de acesso à Praia Verde". As referidas obras ainda não iniciaram.

Consideramos que se trata de uma enorme injustiça para com os residentes e turistas do Sotavento Algarvio, levando-nos a questionar se existem algarvios e turistas de primeira e de segunda. Não nos podemos esquecer que este lado do Algarve é a porta de entrada de quase todo o turismo europeu, por via terrestre, e o acesso diário dos turistas espanhóis à nossa região e, conseqüentemente, ao nosso país. Não nos conformamos em dar esta péssima imagem a esses turistas, muito menos a nós residentes, obrigando-nos a utilizar a A22 (Via do Infante) com custos monetários consideráveis, sendo este um dos motivos pelos quais diminui o número de visitantes no Algarve, via terrestre.

Além disso, as nossas entidades responsáveis afirmam que a EN125 é a alternativa natural à A22, mas consideramos que uma alternativa só o é se transmitir a todos os seus utilizadores a devida segurança rodoviária e pedonal – o que se tem mostrado completamente o oposto, verificando-se um considerável aumento de acidentes e mortes nos últimos anos na EN125. Note-se que nos primeiros três meses do ano, ocorreram mais de 2000 acidentes nas estradas algarvias, resultando dos mesmos 9 vítimas mortais.

Sendo assim, lançámos uma Petição Pública, online e em suporte papel, para reunirmos o mínimo de 4000 assinaturas, por forma a levarmos este caso a Plenário na Assembleia da República: o objetivo está cumprido e estamos prontos para as entregar.

Felizmente, conseguimos reunir o apoio da população em geral, das autarquias de Castro Marim e Vila Real de Santo António, das respetivas Assembleias Municipais e Juntas de Freguesia dos dois concelhos e dos deputados pelo Algarve na Assembleia da República.

Esta causa não é apenas nossa: é de todos os algarvios em particular e de todos os que nos visitam e nos permitem grande parte da nossa sustentabilidade económica.

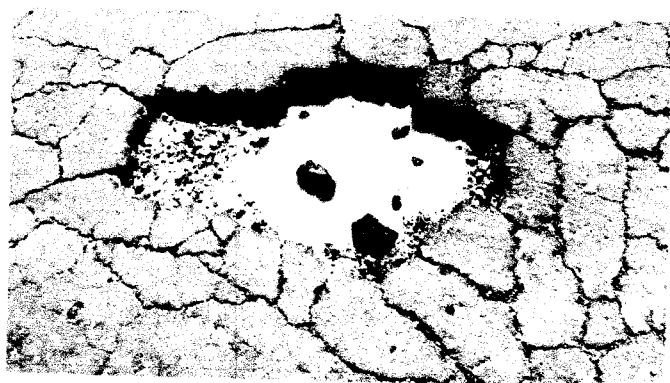
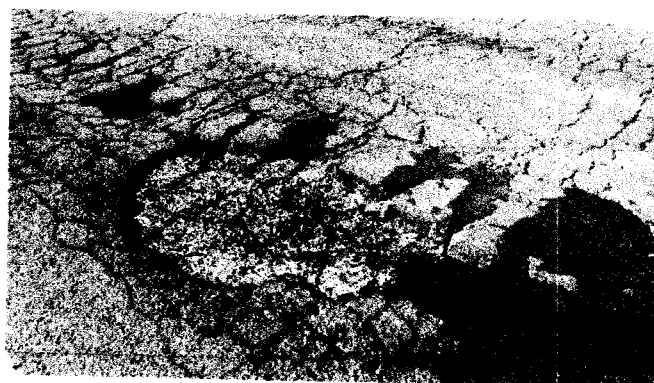
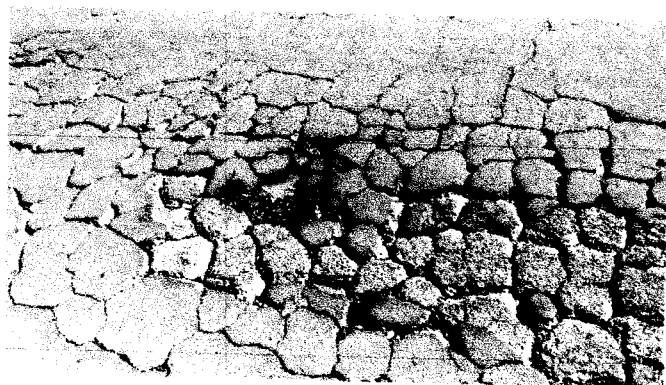
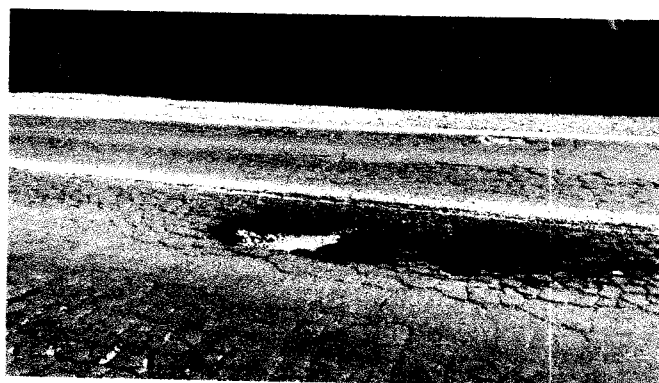
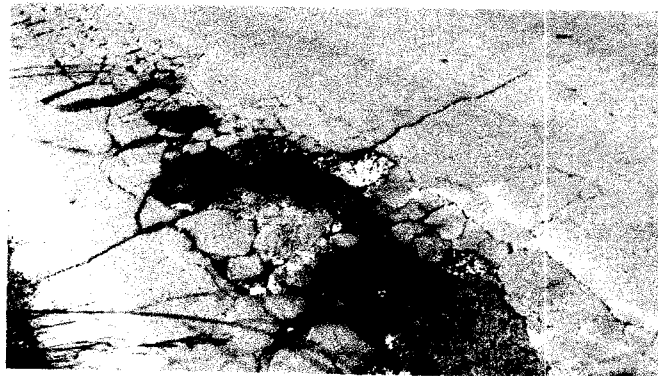
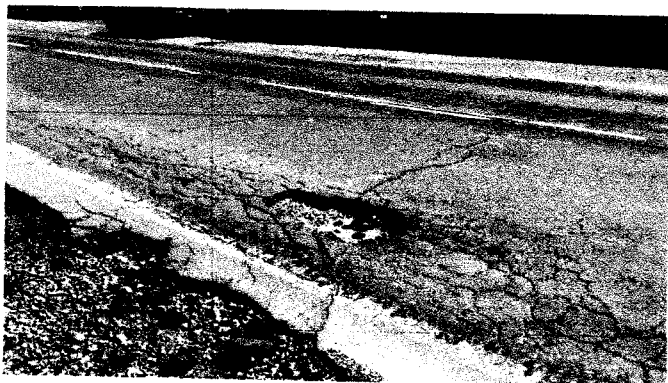
Contamos com o seu inegável sentido de Estado e o apoio que entendemos que os algarvios do Sotavento merecem.

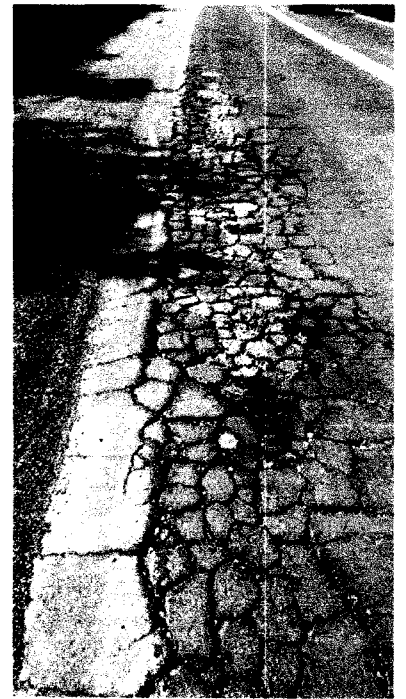
MOVIMENTO DE CIDADANIA



**UTENTES DA EN125
- SOTAVENTO -**

Alguns exemplos do estado da EN125 – Sotavento

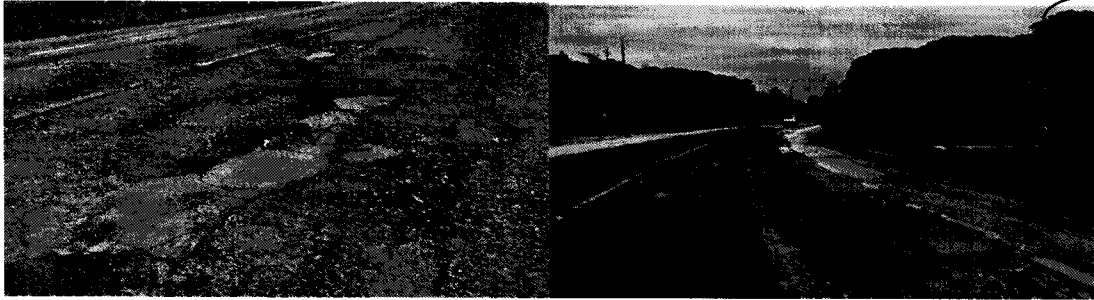




Petição pela dignidade e segurança na Estrada Nacional 125 (Obras de requalificação e manutenção imediata do troço entre Olhão Nascente e VRSA - Movimento de Cidadania dos Utentes da EN 125)

A. S. S. S., para
procedimento
10.4.2018
D. J. S.

Para: Assembleia da República



Os subscritores da petição abaixo assinada consideram que a decisão política de adiar, sem data fixa prevista para o início das obras, a requalificação do troço da EN 125 entre Olhão Nascente e Vila Real de Santo António (VRSA) constitui um perigo enorme para a segurança dos cidadãos que a utilizam, para a mobilidade das populações abrangidas e, de uma forma geral, um obstáculo para o desenvolvimento económico sustentável e social.

Assistimos a uma degradação acelerada do, já antes deteriorado, troço entre Olhão Nascente e VRSA. Há zonas deste troço completamente (destruídos) esburacados, outras com amontoados de lixo nas bermas abandonadas. Há, ainda, outras zonas com circulação perigosa e outras que são altamente urbanizadas; pelo que a circulação no troço transformou-se num autêntico espaço de terror (desgastando física, psicológica e materialmente quem ali tenta circular).

Os subscritores desta petição consideram que a decisão de adiar sucessivamente a requalificação e manutenção digna do troço entre Vila Real de Santo António e Olhão Nascente, porta de entrada do nosso País, via Andaluzia /Espanha, não pode continuar a provocar insegurança na população, residente e visitante, no seu dia-a-dia. Estas não aguentam mais, basta! E, como sabemos, a mobilidade na região é de extrema importância para o PIB nacional. Assim sendo, os cidadãos abaixo-assinados exigem que o Governo honre os compromissos assumidos com os Algarvios e tome as necessárias diligências para que, de uma vez por todas, se termine com a discriminação na incoerência de circulação e que em nome da defesa do interesse público, determine o início das obras de requalificação da EN125, entre Vila Real de Santo António e Olhão Nascente, de imediato, para que se cumpra o desiderato de, com a maior urgência, a região do Algarve possa dispor de uma EN125 inteiramente requalificada e segura. De igual modo, no exercício de direitos legalmente consagrados, solicitam à Assembleia da República que decida discutir esta matéria, propondo ao Governo que corrija a orientação que assumiu neste domínio, de imediato.

Os signatários,

De acordo com o Artigo 52º da Constituição da República e da Lei 43/90, Lei do Direito de Petição

MOVIMENTO DE CIDADANIA



**UTENTES DA EN125
- SOTAVENTO -**

Petição Pública

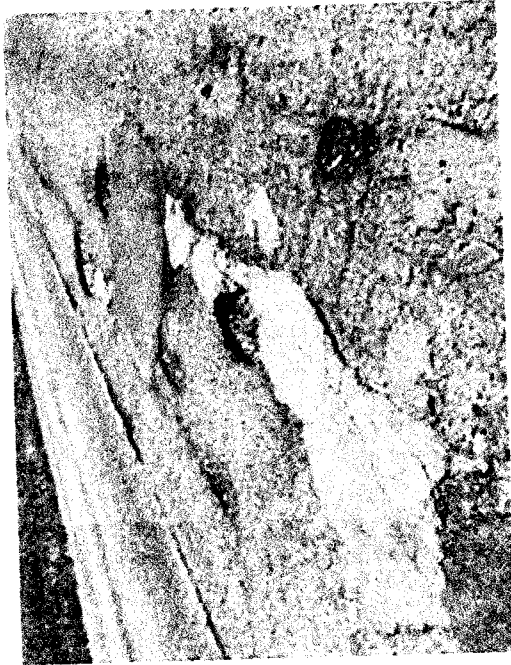
Pesquise Petições

procur

 Apoiar esta Petição. Assine e divulgue. O seu apoio é muito importante.

Petição pela dignidade e segurança na Estrada Nacional 125 (Obras de requalificação e manutenção imediata do troço entre Olhão Nascente e VRSA - Movimento de Cidadania dos Utentes da EN 125)

Para: Assembleia da República




Assinaram a petição


2.910 PESSOAS

Assinar Petição

O seu apoio é muito importante. / esta causa. Assine a Petição.



 Algumas razões para assinar
O que dizem os outros signatários

 Tem um blog ou site? Adicione o módulo. Participe na divulgação

Os subscritores da petição abaixo assinada consideram que a decisão política de adiar, sem data fixa prevista para o início das obras, a requalificação do troço da EN 125 entre Olhão Nascente e Vila Real de Santo António (VRSA) constitui um perigo enorme para a segurança dos cidadãos que a utilizam, para a mobilidade das populações abrangidas e, de uma forma geral, um obstáculo para o desenvolvimento económico sustentável e social

Petição criada por:



Contactar Autor